



Aliança pela
Infância



UFRR

NOTA CONCEITUAL: II SEMINÁRIO CRIANÇA E ADOLESCENTE: BEM COMUM – EDUCAÇÃO PARA TEMPOS DE EMERGÊNCIA

1. Descrição

O II Seminário “Criança e Adolescente: Bem Comum - Educação para Tempos de Emergência”, visa trazer uma pequena equipe especializada, para participar em conjunto com profissionais da educação do estado de Roraima, com a finalidade de contribuir no fortalecimento técnico, pedagógico e emocional de coordenadores e orientadores pedagógicos das redes municipal e estadual de educação, além do profissionais da Universidade Federal de Roraima, que lidam diariamente com os impactos da crise migratória venezuelana no contexto da educação em Roraima.

2. Objetivo do evento

Contribuir no fortalecimento técnico e emocional dos profissionais da rede pública municipal; estadual e federal de educação, colaboradores das agências, organizações e alunos e professores da Universidade Federal de Roraima do âmbito da resposta humanitária, tendo em vista o enfoque da Pedagogia de Emergência e dos princípios da Aliança pela Infância que norteiam o tempo da infância (aprender, brincar, comer e dormir), ampliando, desta forma, suas metodologias e estratégias no trato direto de sua atuação nas escolas. Isto se faz ainda mais necessário em 2019, tendo em vista o alto índice de crianças e adolescentes migrantes em situação de vulnerabilidade, que ingressaram na rede pública de ensino.

3. Público-alvo

- Coordenadores e orientadores pedagógicos da rede pública de educação municipal; estadual e federal;
- Corpo técnico do Departamento de Educação Básica (DEB), Centro Estadual de Formação de Professores de Roraima (CEFRR);
- Docentes e discentes da UFRR do Centro de Educação (CEDUC); Programa de Pós graduação em Ciências da Saúde – PROCISA;
- Colaboradores das diversas agências e organizações que atuam no contexto da Operação Acolhida e da resposta humanitária em Roraima.
 - Rede Municipal: 40 vagas
 - Rede Estadual: 50 vagas
 - Rede Federal/Universidade: 30 vagas
 - Agencias e ONGs: 30 vagas

4. Organizadores

- Fraternidade – Federação Humanitária Internacional
- Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF
- Pedagogia de Emergência
- Aliança pela Infância
- Universidade Federal de Roraima - UFRR



5. Sobre a Pedagogia de Emergência:

Histórico

A Associação Amigos da Arte de Educar (Freunde der Erziehungskunst Rudolf Steiner's) efetua, desde 2006, intervenções de Pedagogia de Emergência em situações de crise em áreas de conflito e catástrofes naturais com o objetivo de evitar e/ou influenciar positivamente o desenvolvimento de sequelas de distúrbios traumáticos em crianças e jovens. O grupo originou-se na Alemanha, e no Brasil a Pedagogia de Emergência vem trabalhando desde 2011, principalmente, com educadores e professores de comunidades carentes do Brasil, oferecendo aos mesmos a possibilidade de trabalhar com crianças e jovens traumatizados.

No Brasil, o grupo de Pedagogia de Emergência se formou em 2012 e conta hoje com 9 integrantes, entre eles estão pedagogos da pedagogia Waldorf e de vivência, músicos, terapeutas sociais e educadores sociais.

Atuação da Pedagogia de Emergência:

Por todo o mundo, a Pedagogia de Emergência trabalha diretamente com crianças, jovens, educadores e pais afetados por catástrofes naturais, como terremotos, tsunamis, furacões, deslizamentos (China, Indonésia, Haiti, Japão, Filipinas, Bósnia, Equador) e regiões afetadas por guerras (Faixa de Gaza, Líbano, Quirguistão e Curdistão-Iraque).

No Brasil, além do aumento do número de desastres relacionados à água – seja pelas chuvas e/ou estiagens prolongadas –, enfrentamos um problema crônico de desigualdade social. E ainda vivenciamos problemas sérios com a violência doméstica contra crianças e jovens, que muitas vezes são forçadas ao trabalho infantil, em suas variadas formas. Diante desse contexto, as crianças apresentam sintomas de medo, pânico, distúrbios do sono, problemas na alimentação, nas relações, em seu desenvolvimento como ser humano, etc.

A Pedagogia de Emergência no Brasil não consegue atingir todas as crianças e jovens traumatizados, por isso, o trabalho prioriza, atualmente, os professores e educadores que atuam nas organizações sociais.

Oferecemos aos educadores, de uma forma bem clara e dinâmica, concepções referentes ao trauma e o que ele pode causar na vida de um ser humano, principalmente, nas crianças e jovens.

Objetivos da Pedagogia de Emergência:

A Pedagogia de Emergência tem por objetivo auxiliar crianças e jovens que vivem em zona de catástrofe, guerra ou em situação de vulnerabilidade social a superar suas vivências traumáticas, por meio de medidas estabilizadoras com base na Pedagogia Waldorf. Com essas iniciativas, tenta minimizar as perturbações de estresse pós-traumático, pois acredita que traumas não superados podem perturbar o desenvolvimento da criança de forma persistente.

O objetivo específico deste evento será o trabalho de formação dos formadores.



Aliança pela
Infância



6. Sobre a Aliança pela Infância:

A Aliança pela Infância é um movimento internacional, que chegou ao Brasil em 2001, em defesa e pelo respeito à essência da criança e ao tempo da infância. Hoje conta com cerca de 30 núcleos espalhados pelo país.

No Brasil, a Aliança existe para dar luz ao encantamento da infância, inspirar e oferecer experiências que mobilizem a amorosa atenção dos adultos sobre atos cotidianos das crianças, como o aprender, o brincar, o comer e o dormir.

O “ABCD Encantado da Infância” é o eixo norteador do propósito atual da Aliança pela Infância: a defesa do tempo da infância em suas questões mais essenciais – Aprender, Brincar, Comer e Dormir.

Estamos voltados para essas vivências físicas e anímicas da criança, preenchidas de sentimentos e imaginação, e repletas de vontade. Como uma rede de sentidos e implicações, há aprender no brincar, vê-se brincar no comer, não se aprende sem dormir, também se come para aprender e assim por diante.

Promovendo ações de experiência e inspiração, a Aliança quer estimular que adultos possam observar as crianças com mais atenção, encantar-se por seus atos e encantar sua relação com elas e, assim, transformar e dar plenitude ao tempo da infância. Um tempo da infância que também fica guardado em cada adulto, na sua maturidade emocional, intelectual e física.

- **Data:** Dias 23 e 24 de abril (terça e quarta-feira), turnos da manhã e tarde.
- **Local:** Universidade Federal de Roraima **CCS (centro de ciências da saúde) e Procisa**

I. PROGRAMAÇÃO

Horário	DIA 1: 23 de Abril		Palestrante
08h30	Café da manhã		
09h	Mesa de Abertura		Pedagogia Emergencia, UFRR, UNICEF, SEED, SMEC, FFHI, Aliança pela Infância
09h30	Mesa 1: A migração venezuela e o recorte da infância; As concepções infância e adolescência; Os aspectos psicotraumatologia em situações de emergencia.		Italo Dutra, chefe de educação UNICEF Prof Ana Claudia UFRR Pedagogia da Emergencia
10h30	Mesa 2: A pedagogia de emergência e as normas internacionais de educação em emergência (INEE) e prática no contexto da migração venezuela		Reinaldo Nascimento, Pedagogia da Emergencia Raniere Pontes, UNICEF Anderson Santiago FFHI
11h30	Debate: moderador UNICEF		
12h	Almoço (indicação do Restaurante Univeristário)		
14h	Mesa 3: A pedagogia e educação como Direito de Todos: perspectivas de inclusão no contexto de migração.		Pedagogia da Emergencia Profa Edith Romano, UFRR
14h40	Debate: moderador da FFHI		
15h	Oficina 1: Pedagogia de Vivencia	Oficina 3: Música e Ritmos	Pedagogia de Emergencia/Aliança pela Infância
16h	Oficina 2: Trabalhos manuais	Oficina 4: Aquarela e/ou Desenho de Formas	Pedagogia de Emergência/Aliança pela Infância
17h	Termino do primeiro dia		
	DIA 2: 24 de Abril		
08h30	Café da manhã		
09h	Mesa 4: O Estatuto da criança e do adolescente, a rede de proteção e o sistema de garantia de direitos.		Prof Flavio Corsini, UFRR Representante do UNICEF Verbison/Keomara (FFHI)
10h	Debate: Moderador da UFRR		
10h20	Mesa 5: A Escola como um lugar seguro e a perspetiva curricular frente ao fenomeno da migração		Pedagogia da Emergencia SEED ou CEFORR, Aliança pela Infância
11h	Mesa 6: Cuidando dos cuidadores: perspectivas de saúde e resiliência na pratica docente.		Pedagogia da Emergência, FFHI, Aliança pela Infância; Prof Calvino da UFRR
11h40	Debate: Moderador CEFFOR		
12h	Almoço		
14h	Oficina 1: Pedagogia de Vivencia	Oficina 3: Música e Ritmos	Pedagogia de Emergência
15h	Oficina 2: Trabalhos manuais	Oficina 4: Aquarela e/ou desenho de formas	Pedagogia da emergência/Aliança pela Infância
16h	Coffe-break		
16h20	Mesa final de encerramento do II Seminário: retorno das impressões de cada oficina.		Pedagogia Emergencia, UFRR, UNICEF, FFHI, Aliança pela Infância
17h	Encerramento do II Seminário		